

Morador do Recanto das Emas e outro de Cristalina pegaram hantavirose. Eles estão internados em hospitais da rede pública do Distrito Federal. Surge mais uma morte suspeita no Entorno

# Mais duas pessoas infectadas

LARISSA GUIMARÃES

DA EQUIPE DO CORREIO

**D**ois novos casos de hantavirose foram confirmados ontem pela Secretaria de Saúde. Um dos pacientes é morador do Recanto das Emas e outro, de Cristalina (GO). Ambos estão internados em hospitais do Distrito Federal, em tratamento. A secretaria não divulgou mais dados sobre os pacientes.

Além dos dois casos confirmados, outros três doentes ainda aguardam os resultados dos exames. Não há data certa para a entrega das análises, que estão sendo feitas por técnicos do Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo.

A Secretaria de Saúde também descartou ontem duas possibilidades da doença. Um paciente recebeu alta médica e outro doente teve exame com resultado negativo.

A notícia veio logo depois de uma nova suspeita de morte por hantavirose no Entorno do DF. A suposta vítima da doença é o caminhoneiro José Ricardo Silva, 31 anos, morador de Cristalina. Ele morreu na manhã de sábado, no Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), três dias depois de começar a passar mal com sintomas parecidos com os da hantavirose. O caminhoneiro foi enterrado no domingo, em Taguatinga. Deixou mulher e um filho de um ano e três meses.

José Ricardo foi internado no HRAN na sexta-feira à noite. Chegou a passar por dois hospitais antes de ser trazido para Brasília. Em um dos centros de saúde, em Unaí (MG), foi diagnosticada pneumonia aguda. Visceras do ca-

minhoneiro foram enviadas para exames no Adolfo Lutz. O laudo deverá sair em uma semana.

## Medidas

O governo do estado de Goiás irá investigar a nova suspeita. De acordo com a superintendente de Políticas de Atenção Integral, Maria Lúcia Carnelosso, as unidades da Vigilância Epidemiológica começarão a pesquisar os casos nos municípios goianos de Cristalina, Luziânia e Águas Lindas a partir de hoje.

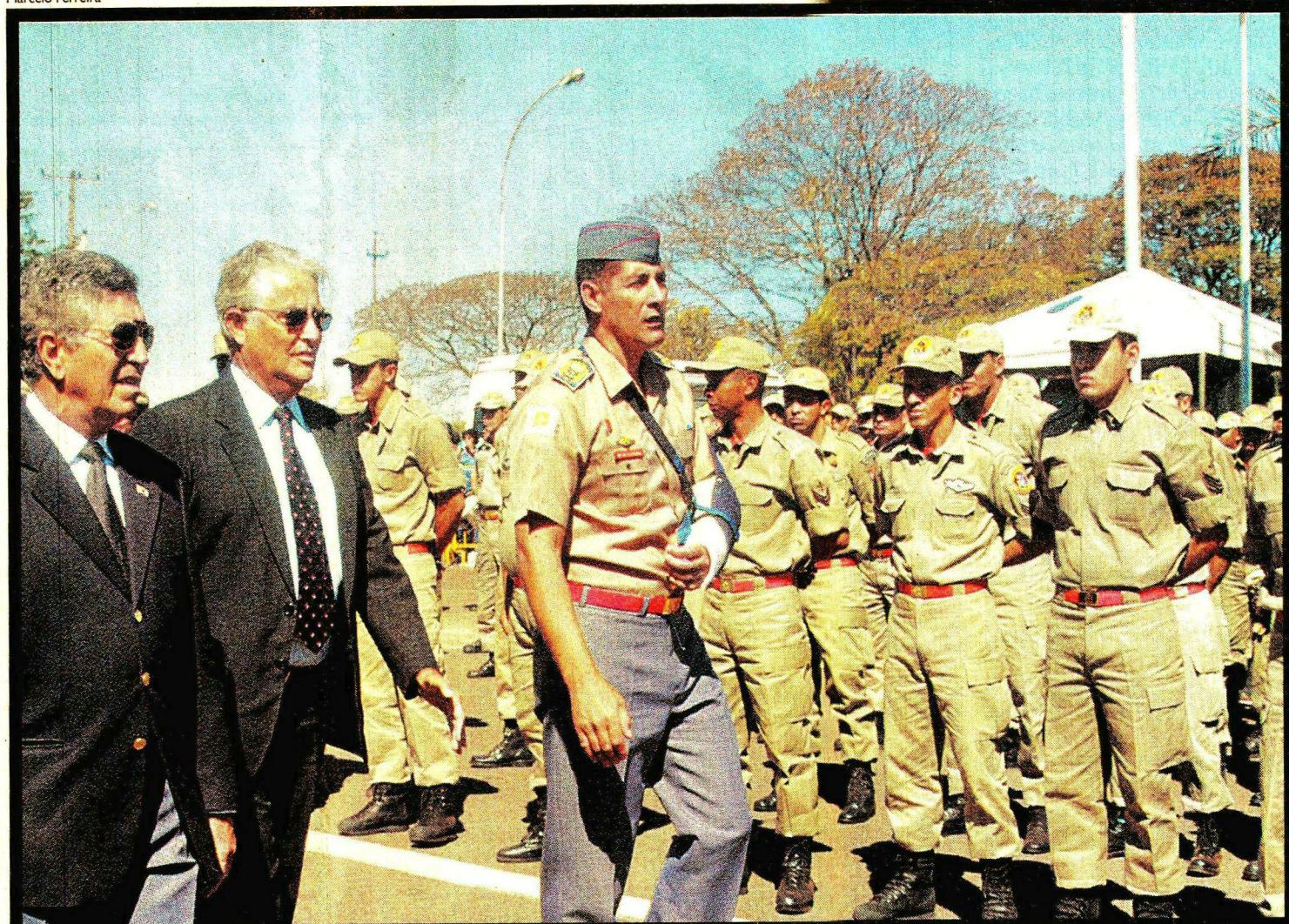
"Primeiro, as famílias dos doentes e da vítima serão procuradas. Só depois dessa etapa, poderemos iniciar o trabalho de busca de focos de hantavirose e orientar a população", disse.

O governador de Goiás, Marconi Perillo, informou que anunciará hoje, às 14h, as medidas que serão tomadas nas cidades do estado para combater a hantavirose. Uma das ações do governo, no entanto, já foi interrompida. A captura dos ratos silvestres, feita pelo Instituto Adolfo Lutz, está suspensa pelo menos até o segundo semestre de setembro. O pesquisador do laboratório, Luiz Elói Pereira, alegou que não há mais equipamentos para realizar a caçada aos roedores em Pirenópolis.

Os instrumentos usados no procedimento são importados e, embora o laboratório já tenha pedido um novo lote, a entrega demora, pelo menos, 40 dias. Pereira garante que a suspensão do procedimento não comprometerá as ações de combate à hantavirose em Goiás.

COLABOROU RACHEL LIBRELON

Marcelo Ferreira



RORIZ (C), AO LADO DO SECRETÁRIO ATHOS COSTA DE FARIA (E), NO QUARTEL DO CORPO DE BOMBEIROS: "NÃO HÁ FRONTEIRA PARA OS RATOS"